

ATA DA REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO SEPREV

Aos vinte dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte e seis, reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos do SEPREV, para reunião ordinária destinada à apreciação dos relatórios de investimentos referentes ao mês de abril de 2026, com data-base em 30/04/2026. Dando início aos trabalhos, o gestor de recursos apresentou os documentos técnicos disponibilizados ao Comitê, contemplando a carteira consolidada de investimentos, o enquadramento perante a Resolução CMN nº 5.272/2025 e a Política de Investimentos de 2026, a rentabilidade da carteira, a distribuição dos ativos por instituição financeira e por subsegmento, o retorno da carteira em comparação com a meta atuarial, a evolução patrimonial, as movimentações de aplicações e resgates, a análise de risco, a análise de liquidez e o panorama macroeconômico do mês.

O Relatório Analítico dos Investimentos de abril de 2026 foi apresentado com patrimônio líquido total de R\$ 510.547.475,54, mesmo valor adotado para cálculo dos limites da Resolução, e disponibilidades financeiras. A análise foi realizada com base nas informações constantes dos relatórios disponibilizados, em especial o Panorama Econômico de abril/2026 e o Relatório Analítico dos Investimentos em abril de 2026, observando-se a Portaria MTP nº 1.467/2022 quanto à governança, registro das deliberações, transparência, controle dos riscos e aderência à Política de Investimentos.

ANEXOS E DOCUMENTOS ANALISADOS

Documento	Conteúdo analisado
ANEXO I - Panorama Econômico de abril/2026	Cenário internacional e doméstico, inflação, juros, câmbio, bolsa, renda fixa, perspectivas e recomendações gerais de alocação.
ANEXO II - Relatório Analítico dos Investimentos em abril de 2026	Carteira, enquadramento, rentabilidade, benchmarks, distribuição por administradores, subsegmentos, evolução patrimonial, movimentações, risco e liquidez.

Documento	Conteúdo analisado
ANEXO III - Demonstrativos internos/APR correspondentes às movimentações do mês	Registro e arquivamento das aplicações e resgates, quando emitidos, vinculados às movimentações efetivadas no período.

ANÁLISE DO CENÁRIO ECONÔMICO

Foi apresentado e lido o Panorama Econômico fornecido pela Consultoria de Investimentos. O mês de abril de 2026 foi caracterizado por melhora do humor global após sinalização de cessar-fogo entre Estados Unidos e Irã, recuo do petróleo da região de US\$ 120 para a faixa de US\$ 90, queda do dólar e recuperação dos mercados acionários. No Brasil, esse ambiente favoreceu a continuidade do fluxo para ativos domésticos, com dólar encerrando o mês em R\$ 4,95, Ibovespa atingindo máximas históricas ao longo do mês e segundo corte consecutivo da Selic, para 14,50% ao ano.

Apesar do alívio geopolítico, o relatório destacou a persistência de pressões inflacionárias. Nos Estados Unidos, o CPI anual alcançou 3,8%, mantendo o Federal Reserve em postura cautelosa, com juros entre 3,50% e 3,75%. Na Zona do Euro, a inflação subiu para 3,0% ao ano, com PMI composto em contração, revelando risco de perda de atividade. No Brasil, o IPCA de abril foi de 0,67%, abaixo de março, porém com acumulado em 12 meses de 4,39%, próximo ao teto da meta, e projeção Focus para 2026 de 4,91%.

A leitura do Comitê é que o cenário favoreceu ativos pós-fixados e títulos indexados à inflação no mês, preservando a importância da liquidez e da segurança em razão da incerteza sobre energia, inflação global e continuidade do ciclo de cortes da Selic. O Comitê também registrou a recomendação de manutenção de estratégia equilibrada, com participação relevante em renda fixa pós-fixada, avaliação gradual de IPCA+.

ANÁLISE DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

Carteira de investimentos consolidada

A carteira de investimentos do RPPS, em 30/04/2026, encontra-se segregada entre renda fixa e renda variável. O segmento de renda fixa representou 97,07% da carteira, com saldo de R\$ 495.593.850,16. O segmento de renda variável representou 2,93%, com saldo de R\$ 14.953.625,38. O patrimônio líquido total informado foi de R\$ 510.547.475,54. O relatório também indica certificação Pró-Gestão Nível I.

Segmento	Saldo em 30/04/2026	Participação	Leitura do Comitê
Renda Fixa	R\$ 495.593.850,16	97,07%	Predominância aderente ao perfil previdenciário conservador, com elevada liquidez e carrego ainda favorecido pela Selic.
Renda Variável	R\$ 14.953.625,38	2,93%	Exposição reduzida, com diversificação limitada e risco mais elevado, devendo ser monitorada.
Total	R\$ 510.547.475,54	100,00%	Base de cálculo dos limites da Resolução e da análise de rentabilidade/risco.

Composição por fundos de investimento

O Comitê examinou a posição individual dos fundos, os respectivos prazos de resgate, carências, enquadramentos e pontos de atenção. A carteira permanece concentrada em fundos de renda fixa, com destaque para estratégias DI/CDI, títulos públicos e fundos com liquidez diária. Foram identificados, todavia, ativos que demandam acompanhamento específico por prazo, carência, percentual do RPPS no fundo, natureza de crédito privado ou maior volatilidade.

Fundo	Saldo	% PL	Resgate	Carência	Artigo	Observações
BB IMA-B Títulos Públicos RF Previdenciário	R\$ 2.278.712,08	0,45%	D+1	Não há	7º I	Exposição a IMA-B; retorno mês 1,79%.
BB IRF-M 1 Títulos Públicos RF Previdenciário	R\$ 13.455.511,58	2,64%	D+0	Não há	7º I	Prefixado curto; retorno mês 0,99%.
BB Títulos Públicos RF Referenciado DI LP	R\$ 151.571.193,12	29,69%	D+0	Não há	7º I	Maior posição individual; pós-fixado/DI.

SERVIÇO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL SEPREV

C.N.P.J. 96.493.648/0001-16

Fundo	Saldo	% PL	Resgate	Carência	Artigo	Observações
CAIXA Brasil Especial 2026 Títulos Públicos RF	R\$ 46.356.861,41	9,08%	D+0	17/08/2026	7º I	Fundo com carência vigente; acompanhamento de liquidez.
CAIXA Brasil IMA-B 5+ Títulos Públicos RF LP	R\$ 2.222.183,70	0,44%	D+0	Não há	7º I	Duration longa; retorno mês 2,16%.
CAIXA Brasil Títulos Públicos RF LP	R\$ 82.890.651,16	16,24%	D+0	Não há	7º I	Pós-fixado/DI; retorno mês 1,08%.
BB Institucional RF	R\$ 47.882.048,74	9,38%	D+0	Não há	7º V	Gestão livre RF; retorno mês 1,12%.
BB Perfil RF Referenciado DI Previdenciário LP	R\$ 47.622.649,65	9,33%	D+0	Não há	7º V	Pós-fixado/DI; % RPPS/Fundo 52,10%, com apontamento de monitoramento.
Bradesco Premium RF Referenciado DI	R\$ 87.521.926,94	17,14%	D+0	Não há	7º V	Pós-fixado/DI; retorno mês 1,08%.
Tower II IMA-B 5 FI RF	R\$ 333.059,04	0,07%	D+1471	Não há	7º V	Baixa liquidez; % RPPS/Fundo 77,90%.
Tower IMA-B 5 FI RF	R\$ 146.210,28	0,03%	D+1471	Não há	7º V	Baixa liquidez; retorno mês - 1,27% e volatilidade 12M elevada.
BB Espelho Régia Institucional Equilíbrio 30 IS RF	R\$ 12.364.371,40	2,42%	D+31	Não há	7º VII	Crédito privado; prazo acima de D+30.
LME REC IPCA FIDC Multissetorial Sênior 1	R\$ 948.471,06	0,19%	D+1260	90 dias	7º IX	FIDC; retorno mês -0,49%; risco de crédito e baixa liquidez.
CAIXA Brasil Ações Livre Quantitativo	R\$ 14.953.625,38	2,93%	D+15	Não há	8º I	Renda variável; retorno mês - 0,71%, VaR 10,93%.

ENQUADRAMENTO E ADERÊNCIA À POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

A análise do enquadramento foi realizada com base na Resolução CMN nº 5.272/2025, na Política de Investimentos de 2026 e nos demonstrativos constantes do Relatório Analítico. A carteira apresenta as seguintes alocações por artigo, devendo o gestor de recursos e a consultoria manterem o monitoramento dos apontamentos constantes do relatório, sobretudo nos itens em que a estratégia da Política de Investimentos de 2026 indica alvo ou limite diferente da alocação efetivamente observada.

Enquadramento	Carteira R\$	Carteira %	Limite inferior	Alvo PI	Limite superior	Observação
Art. 7º, I - Fundos 100% títulos públicos/ETF TP TN	R\$ 298.775.113,05	58,52%	10,00%	80,00%	100,00%	GAP superior R\$ 211.772.362,49
Art. 7º, II - Títulos públicos oferta primária/plataformas	R\$ 0,00	0,00%	0,00%	20,00%	100,00%	Sem alocação no período
Art. 7º, V - Fundos RF/ETF sem crédito privado	R\$ 183.505.894,65	35,94%	0,00%	0,00%	0,00%	Apontamento no relatório; monitoramento
Art. 7º, VII - Fundos crédito privado	R\$ 12.364.371,40	2,42%	0,00%	0,00%	0,00%	Apontamento no relatório; monitoramento
Art. 7º, IX - FIDC subclasse sênior	R\$ 948.471,06	0,19%	0,00%	0,00%	0,00%	Apontamento no relatório; monitoramento
Art. 8º, I - Fundos de ações	R\$ 14.953.625,38	2,93%	0,00%	0,00%	0,00%	Apontamento no relatório; monitoramento
Art. 12º - Empréstimos consignados	R\$ 0,00	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%	Sem alocação; limite superior R\$ 51.054.747,55

O Comitê registra que não houve alocação no Artigo 7º, Inciso II, nem no Artigo 12º - Empréstimos Consignados. Também foram anotados os apontamentos de acompanhamento em relação aos fundos enquadrados nos artigos 7º, V, 7º, VII, 7º, IX e 8º, I, devendo ser observados os limites legais, os limites da Política de Investimentos e as providências cabíveis para manutenção da conformidade.

RETORNO SOBRE OS INVESTIMENTOS - ABRIL/2026

No mês de abril de 2026, a carteira de investimentos apresentou retorno financeiro de R\$ 5.364.619,69, equivalente a 1,06% no mês. A meta de rentabilidade mensal foi de 1,11%, de modo que o resultado mensal ficou ligeiramente abaixo da meta. No acumulado do exercício de 2026, contudo, a carteira alcançou retorno de R\$ 22.438.051,14, equivalente a 4,62%, contra meta acumulada de 4,44%, com gap acumulado de 104,08%.

O resultado mensal foi majoritariamente explicado pelo desempenho da renda fixa, que gerou retorno de R\$ 5.471.626,35, equivalente a 1,12%, compensando a perda da renda variável, que apresentou retorno negativo de R\$ 107.006,66, equivalente a -0,71%. O comportamento é compatível com uma carteira altamente concentrada em CDI e renda fixa pós-fixada em ambiente de Selic elevada, ao mesmo tempo em que mostra a contribuição negativa da parcela de ações no mês.

Segmento	Saldo anterior	Aplicações	Resgates	Saldo atual	Retorno R\$	Retorno %	VaR/Var mês
Renda Fixa	R\$ 488.648.735,40	R\$ 4.637.440,72	R\$ 3.163.952,31	R\$ 495.593.850,16	R\$ 5.471.626,35	1,12%	0,10%
Renda Variável	R\$ 15.060.632,04	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 14.953.625,38	-R\$ 107.006,66	-0,71%	10,93%
Carteira total	R\$ 503.709.367,44	R\$ 4.637.440,72	R\$ 3.163.952,31	R\$ 510.547.475,54	R\$ 5.364.619,69	1,06%	0,42%

RETORNO DA CARTEIRA VERSUS META DE RENTABILIDADE

A evolução acumulada demonstra que, embora abril tenha ficado um pouco abaixo da meta mensal, a carteira permanece acima da meta acumulada no ano. O patrimônio líquido evoluiu de R\$ 503.709.367,44 em março para R\$ 510.547.475,54 em abril, variação positiva de R\$ 6.838.108,10, composta por fluxo líquido positivo de R\$ 1.473.488,41 e retorno financeiro de R\$ 5.364.619,69.

Mês	Saldo anterior	Aplicações	Resgates	Saldo no mês	Retorno R\$	Retorno mês	Retorno acum.	Meta acum.	VaR
Janeiro	R\$ 484.220.810,38	R\$ 3.432.485,16	R\$ 3.074.544,60	R\$ 492.210.795,63	R\$ 7.632.044,69	1,57%	1,57%	0,79%	0,39%
Fevereiro	R\$ 492.210.795,63	R\$ 35.055.842,07	R\$ 34.312.430,06	R\$ 497.520.423,93	R\$ 4.566.216,29	0,93%	2,52%	1,90%	0,80%
Março	R\$ 497.520.423,93	R\$ 4.378.273,04	R\$ 3.064.500,00	R\$ 503.709.367,44	R\$ 4.875.170,47	0,98%	3,52%	3,29%	0,68%
Abril	R\$ 503.709.367,44	R\$ 4.637.440,72	R\$ 3.163.952,31	R\$ 510.547.475,54	R\$ 5.364.619,69	1,06%	4,62%	4,44%	0,42%

RETORNO APÓS MOVIMENTAÇÕES - APLICAÇÕES E RESGATES

No mês de referência, houve aplicações totais de R\$ 4.637.440,72 e resgates totais de R\$ 3.163.952,31. As movimentações concentraram-se em fundos de renda fixa, especialmente em estratégias referenciadas DI e IRF-M 1. O relatório também evidencia resgate integral de posição em fundo CAIXA Brasil Renda Fixa Referenciado DI, com saldo atual zerado.

Fundo/Grupo	Aplicações	Resgates	Retorno R\$	Análise
BB Títulos Públicos RF Referenciado DI LP	R\$ 3.550.000,00	R\$ 825.000,00	R\$ 1.612.963,01	Aporte líquido e maior contribuição nominal.
CAIXA Títulos Públicos RF LP	R\$ 706.440,72	R\$ 15.000,00	R\$ 887.877,59	Aporte líquido em estratégia pós-fixada.
BB IRF-M 1 Títulos Públicos RF	R\$ 381.000,00	R\$ 183.000,00	R\$ 131.519,58	Aporte líquido em prefixados curtos.

Fundo/Grupo	Aplicações	Resgates	Retorno R\$	Análise
CAIXA Brasil RF Referenciado DI	R\$ 0,00	R\$ 2.140.952,31	R\$ 17.042,73	Posição zerada no mês.
Demais fundos	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 3.822.223,45	Rentabilidade sem movimentações.

DISTRIBUIÇÃO DOS ATIVOS POR INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

A distribuição por administradores/gestores evidencia concentração relevante em BB Asset, responsável por 53,90% da carteira, seguida por Caixa Econômica, com 28,68%, Banco Bradesco, com 17,14%, e RJI Corretora, com 0,28%. O Comitê registra que a concentração por instituição deve continuar sendo monitorada, especialmente para fins de diversificação, governança e controle de risco operacional e de contraparte, sem prejuízo da observância dos limites legais e da Política de Investimentos.

Instituição	Saldo	Participação	Observação
BB Asset	R\$ 275.174.486,57	53,90%	Maior concentração por administrador/gestor.
Caixa Econômica	R\$ 146.423.321,65	28,68%	Segunda maior concentração, com fundos de títulos públicos e ações.
Banco Bradesco	R\$ 87.521.926,94	17,14%	Exposição concentrada em fundo DI.
RJI Corretora	R\$ 1.427.740,38	0,28%	Representa posições de menor liquidez e acompanhamento específico.

DISTRIBUIÇÃO DOS ATIVOS POR SUBSEGMENTO

A carteira apresentou concentração predominante no subsegmento CDI, com R\$ 369.606.420,87, equivalente a 72,39% do patrimônio. Essa alocação reforça o perfil defensivo da carteira em ambiente de juros elevados, mas também exige avaliação periódica para eventual alongamento gradual ou proteção contra inflação quando houver melhora da relação risco-retorno. Os

subsegmentos de crédito privado e FIDC, embora minoritários, demandam diligência específica em razão da natureza dos ativos e da liquidez.

Subsegmento	Saldo	Participação	Leitura
CDI	R\$ 369.606.420,87	72,39%	Predominante; favorecido pela Selic ainda elevada.
Gestão Livre	R\$ 47.882.048,74	9,38%	Gestão ativa em renda fixa.
Vértice Curto	R\$ 46.356.861,41	9,08%	Fundo com carência até 17/08/2026.
Ações - Livres	R\$ 14.953.625,38	2,93%	Baixa participação em renda variável.
IRF-M 1	R\$ 13.455.511,58	2,64%	Prefixado curto.
Crédito Privado	R\$ 12.364.371,40	2,42%	Requer diligência de crédito e liquidez.
IMA-B	R\$ 2.278.712,08	0,45%	Indexado à inflação.
IMA-B 5+	R\$ 2.222.183,70	0,44%	Inflação longa/duration mais elevada.
FIDC	R\$ 948.471,06	0,19%	Risco de crédito e prazo D+1260.
IMA-B 5	R\$ 479.269,32	0,09%	Posição pequena, com fundos Tower.

DESEMPENHO POR BENCHMARKS E FUNDOS RELEVANTES

Nos benchmarks de renda fixa, o CDI apresentou 1,09% no mês e 4,54% no ano, servindo como referência para parcela predominante da carteira. Os fundos referenciados DI e pós-fixados tiveram desempenho muito próximo ao CDI, preservando estabilidade e baixa volatilidade. Os índices atrelados ao IPCA tiveram desempenho positivo em abril, com IMA-B em 1,81%, IMA-B 5 em 1,32% e IMA-B 5+ em 2,20%, refletindo fechamento de taxas e carregos inflacionários. O FIDC LME REC IPCA registrou retorno negativo de -0,49% no mês, reforçando a necessidade de diligência contínua.

SERVIÇO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL SEPREV

C.N.P.J. 96.493.648/0001-16

Ativo/Benchmark	Mês	Ano	12M	VaR/Volatilidade 12M
CDI	1,09%	4,54%	14,83%	-
BRADESCO Premium RF Referenciado DI	1,08%	4,50%	14,82%	0,03% / 0,03%
BB Títulos Públicos RF Referenciado DI LP	1,08%	4,54%	14,79%	0,00% / 0,02%
BB Perfil RF Referenciado DI Previdenciário LP	1,09%	4,55%	14,90%	0,03% / 0,05%
BB Institucional RF	1,12%	4,45%	14,68%	0,07% / 0,09%
BB Espelho Régia Equilíbrio 30	0,82%	4,02%	14,43%	0,32% / 0,27%
CAIXA Títulos Públicos RF LP	1,09%	4,52%	14,69%	0,06% / 0,12%
IMA-B benchmark	1,81%	4,85%	12,35%	-
BB IMA-B Títulos Públicos	1,79%	4,77%	12,14%	1,79% / 4,25%
IMA-B 5 benchmark	1,32%	5,23%	11,98%	-
Tower II IMA-B 5 FI RF	0,58%	2,49%	4,60%	0,05% / 2,46%
Tower IMA-B 5 FI RF	-1,27%	-7,44%	-0,99%	0,03% / 278,39%
IRF-M 1 benchmark	0,99%	4,31%	14,44%	-
BB IRF-M 1 Títulos Públicos	0,99%	4,22%	14,09%	0,32% / 0,32%
IMA-B 5+ benchmark	2,20%	4,55%	12,51%	-
CAIXA IMA-B 5+ Títulos Públicos	2,16%	4,44%	12,30%	2,63% / 6,38%

Ativo/Benchmark	Mês	Ano	12M	VaR/Volatilidade 12M
IPCA + 7,00% a.a. benchmark	1,21%	4,86%	11,70%	-
LME REC IPCA FIDC Sênior 1	-0,49%	-1,96%	-1,76%	-
IPCA + 5,00% a.a. benchmark	1,06%	4,23%	9,61%	-
CAIXA Brasil Especial 2026 TP RF	1,45%	2,90%	7,06%	0,42% / 4,23%

Na renda variável, o Ibovespa apresentou -0,08% no mês e 16,26% no ano, enquanto o fundo CAIXA Brasil Ações Livre Quantitativo apresentou -0,71% no mês, 4,42% no ano, -9,00% em três meses e 29,80% em doze meses, com VaR mensal de 10,93% e volatilidade de 21,11% em doze meses. O Comitê registra que a exposição em ações permanece pequena, porém com risco proporcionalmente mais elevado, devendo eventual incremento seguir análise técnica, perfil previdenciário e limites de governança.

ANÁLISE DE RISCOS DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

Risco de mercado

O VaR consolidado da carteira foi de 0,42% em abril de 2026, inferior aos 0,68% observados em março no mesmo quadro de acompanhamento acumulado. A renda fixa apresentou indicador mensal consolidado de 0,10%, enquanto a renda variável apresentou 10,93%. Os fundos de duration mais longa, especialmente IMA-B 5+ e IMA-B, tiveram VaR e volatilidade superiores aos fundos DI, o que é esperado diante da sensibilidade às taxas de juros reais. O fundo Tower IMA-B 5 apresentou volatilidade de 278,39% em doze meses no relatório, dado atípico que merece acompanhamento específico da consultoria e do gestor de recursos.

Risco de crédito

A carteira possui exposição a crédito privado e FIDC. O fundo BB Espelho Régia Institucional Equilíbrio 30 IS, enquadrado no Artigo 7º, VII, apresentou saldo de R\$ 12.364.371,40, equivalente

a 2,42% da carteira. O LME REC IPCA FIDC Multissetorial Sênior 1, enquadrado no Artigo 7º, IX, apresentou saldo de R\$ 948.471,06, equivalente a 0,19%, prazo de resgate D+1260, carência de 90 dias e retorno mensal de -0,49%. O Comitê delibera pela continuidade da diligência desses ativos, inclusive mediante acompanhamento de relatórios, rating, qualidade da carteira, eventos de crédito, liquidez e informações disponibilizadas pelos prestadores de serviço.

Risco de liquidez

A carteira possui liquidez relevante para auxiliar o cumprimento das obrigações previdenciárias. Considerando os ativos com prazo de resgate até D+30 e sem carência vigente, e excluindo fundos com carência, prazo D+31, D+1260 ou D+1471, a liquidez estimada da carteira é de aproximadamente 88,22% do patrimônio. Foram identificados ativos que exigem acompanhamento específico quanto à liquidez: CAIXA Brasil Especial 2026, com carência até 17/08/2026; BB Espelho Régia Institucional Equilíbrio 30 IS, com resgate D+31; LME REC IPCA FIDC, com D+1260 e carência de 90 dias; e os fundos Tower IMA-B 5, com prazo de resgate D+1471.

AUTORIZAÇÕES DE APLICAÇÃO E RESGATE - APR

O Comitê registra que as movimentações financeiras indicadas no Relatório Analítico de abril de 2026 deverão estar amparadas pelas respectivas Autorizações de Aplicação e Resgate - APR, devidamente emitidas, assinadas e arquivadas em meio digital, vinculadas às operações efetivadas, em conformidade com os procedimentos de governança, controle e transparência aplicáveis ao RPPS.

ANÁLISE DA CONSULTORIA E RECOMENDAÇÕES DE ALOCAÇÃO

A Consultoria de Investimentos recomendou estratégia equilibrada, com priorização de segurança e liquidez, sem afastar oportunidades graduais. Foram destacadas como diretrizes: manutenção de participação em renda fixa pós-fixada, especialmente CDI, gestão livre e IRF-M 1; manutenção e avaliação de aumento gradual de posições em IPCA+, notadamente IMA-B 5, como proteção inflacionária; incremento moderado em renda variável, quando tecnicamente justificado; avaliação de exposição internacional como diversificação; e reforço da análise de crédito privado, priorizando emissores de qualidade e rating consistente.

O Comitê acolhe a recomendação como orientação técnica geral, destacando que qualquer realocação, aplicação ou resgate deverá respeitar a Política de Investimentos de 2026, os limites da Resolução CMN nº 5.272/2025, a Portaria MTP nº 1.467/2022, os pareceres técnicos e as deliberações dos órgãos competentes.

PROCESSOS DE CREDENCIAMENTO

Não foram identificados, nos documentos analisados, registros de credenciamento de novas instituições financeiras ou prestadores de serviço no mês de referência. Eventuais novos credenciamentos deverão ser submetidos aos procedimentos internos do SEPREV, à legislação aplicável e aos requisitos de governança do RPPS.

PLANO DE CONTINGÊNCIA

Não foram identificados, nos relatórios analisados, elementos que indiquem abertura de processo de contingência por excessiva exposição a riscos ou potenciais perdas dos recursos. Sem prejuízo, o Comitê reforça que os ativos com baixa liquidez, fundos com carência, FIDC, crédito privado, fundos com elevada participação do RPPS no patrimônio do fundo e fundos com volatilidade atípica devem permanecer em monitoramento contínuo.

DELIBERAÇÕES DO COMITÊ

Após análise dos documentos e dos dados apresentados, o Comitê de Investimentos deliberou:

- Tomar ciência do Relatório Analítico dos Investimentos de abril de 2026, com PL total de R\$ 510.547.475,54, retorno mensal de 1,06%, retorno financeiro de R\$ 5.364.619,69, meta mensal de 1,11%, retorno acumulado de 4,62%, meta acumulada de 4,44% e VaR consolidado de 0,42%;
- Registrar que a carteira permanece majoritariamente alocada em renda fixa, com 97,07% do patrimônio, e exposição residual a renda variável, com 2,93%, refletindo perfil predominantemente conservador e aderente à necessidade de liquidez do RPPS;
- Manter o acompanhamento dos apontamentos de enquadramento e da aderência à Política de Investimentos de 2026, especialmente nas alocações dos artigos 7º, V, 7º, VII, 7º, IX e 8º, I;

- Determinar o monitoramento específico dos fundos com baixa liquidez, carência ou prazo de resgate superior a D+30, em especial CAIXA Brasil Especial 2026, BB Espelho Régia Equilíbrio 30, LME REC IPCA FIDC e fundos Tower IMA-B 5;
- Reforçar a diligência sobre crédito privado e FIDC, com acompanhamento de informações de carteira, rating, eventos de crédito, prestadores de serviço, liquidez e riscos de estruturação;
- Registrar que novas aplicações, resgates e eventuais realocações deverão observar os pareceres técnicos, a Política de Investimentos, os limites legais, a necessidade de liquidez e as deliberações dos órgãos competentes;
- Registrar que não foram identificados, no relatório analisado, indícios ou números que recomendem a reprovação das movimentações realizadas no período, sem prejuízo do acompanhamento permanente dos riscos e limites aplicáveis.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Comitê tomou ciência dos dados apresentados no Relatório Analítico dos Investimentos de abril de 2026 e no Panorama Econômico de abril de 2026, inclusive quanto ao desempenho mensal e acumulado, evolução patrimonial, distribuição por instituições, distribuição por subsegmentos, enquadramento, indicadores de risco, liquidez, movimentações de aplicações e resgates, benchmarks e recomendações técnicas.

As informações deverão continuar sendo acompanhadas mensalmente e, no mínimo, trimestralmente quanto à rentabilidade, aos riscos e à aderência à Política de Investimentos, com observância à Política de Investimentos de 2026, à Resolução CMN nº 5.272/2025, à Portaria MTP nº 1.467/2022 e às demais normas aplicáveis.

Após análise dos relatórios de investimentos referentes ao período, o Comitê de Investimentos delibera pela sua **APROVAÇÃO**, consignando manifestação **FAVORÁVEL** ao encaminhamento da matéria ao Conselho Fiscal, para apreciação e adoção das providências que entender pertinentes. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, sendo lavrada a presente ata, que, após lida e aprovada, será assinada pelos membros presentes.



VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS



Código para verificação: 5DE5-78F7-4230-302E

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

- ✓ JOSELMA DE SENA DA MOTA (CPF 037.XXX.XXX-82) em 25/05/2026 14:28:28 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: Autoridade Certificadora SERPRORFBv5 << AC Secretaria da Receita Federal do Brasil v4 << Autoridade Certificadora Raiz Brasileira v5 (Assinatura ICP-Brasil)
- ✓ AGDA CRISTIANE DE PAULA (CPF 143.XXX.XXX-22) em 25/05/2026 14:33:13 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
- ✓ LEILA APARECIDA DE OLIVEIRA (CPF 177.XXX.XXX-47) em 25/05/2026 15:49:10 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
- ✓ ARIIVALDO FERANDES PONTES (CPF 009.XXX.XXX-16) em 26/05/2026 07:43:01 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
- ✓ ROSANGELA APARECIDA BARROS (CPF 161.XXX.XXX-79) em 26/05/2026 08:49:13 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
- ✓ ROSANGELA APARECIDA BARROS (CPF 161.XXX.XXX-79) em 26/05/2026 08:49:45 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
- ✓ ROSANGELA APARECIDA BARROS (CPF 161.XXX.XXX-79) em 26/05/2026 08:50:49 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

<https://seprevfrancodarocha.1doc.com.br/verificacao/5DE5-78F7-4230-302E>